

Título da tecnologia

Casinha De Cultura - Redescobrimos A Brinquedoteca

Título resumo

Resumo

Casinha de Cultura é um espaço de encontro e convivência para a família, que funciona como centro de convivência e valorização dos movimentos da infância e da cultura das pessoas do lugar. A tecnologia pode ter diferentes formatos, ou seja, as Casinhas de Cultura podem ter um espaço físico definido e estar instaladas em comunidades rurais e urbanas. Podem ser itinerantes e atender a diversas comunidades ou existir como suporte essencial às demais atividades, sendo uma alternativa para atender um público maior e promover a inclusão. A Casinha de Cultura foi concebida para crianças, adolescentes, jovens e adultos de comunidades rurais e urbanas a partir de dois eixos principais: a “Identidade Cultural” e os “Movimentos da Infância”. A tecnologia social pode também abordar temáticas que sejam relevantes para a comunidade dentro do desenvolvimento das atividades. Por exemplo: direito e importância do brincar para o desenvolvimento da criança; proteção à criança; fortalecimento de vínculos; valorização da leitura; riqueza da cultura local; preservação da escola e até mesmo de ser um espaço onde a comunidade dialogue e se organize para a conquista de direitos. O cotidiano da Casinha deve ser dinâmico, alegre e estar em constante transformação, absorvendo ideias e sugestões de melhorias por parte da comunidade. Deve garantir às crianças o seu direito natural de brincar, ser democrático e acolher os participantes.

Objetivo Geral

Contribuir para que a criança tenha seu direito de viver a infância em plenitude e valorizar as famílias em seus saberes locais para que a troca de experiências entre as gerações aconteça de maneira natural e harmoniosa, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

Objetivo Específico

Problema Solucionado

Em 1997, por meio de um diagnóstico realizado em comunidades do Vale do Jequitinhonha, foram evidenciadas situações como: degradação da cultura local em consequência da manifestação imposta pela indústria do consumo e pelos meios de comunicação como efeitos da globalização; enfraquecimento do vínculo afetivo familiar e comunitário; desvalorização do brincar no desenvolvimento infantil; dificuldades socioeconômicas; restritas opções de lazer. Valores estranhos à realidade das comunidades estavam substituindo antigos costumes e tradições. E quando um grupo, uma comunidade, perde seu único bem, ou seja, suas referências culturais, sua identidade, também perde o sentido da vida, sua força, e passa a viver à sombra do passado ou como caricatura de outras culturas. Contudo, quando as pessoas se reconhecem e descobrem o valor de sua própria cultura, elas são movidas ao encontro e ao trabalho coletivo para a melhoria e a transformação de sua comunidade, ao mesmo tempo que crescem individualmente com o fortalecimento da alegria, da confiança e autoestima. Em 2018 os resultados do mapeamento dos fatores de risco e de proteção realizado pelo ChildFund Brasil nos territórios de atuação identificou que os espaços de lazer e convivência comunitária existentes precisam de revitalização e novamente serem ocupados pela população. As crianças nas áreas urbanas e rurais não usufruíam em plenitude de seu direito de brincar pela ausência de espaços apropriados ou pela precariedade e insegurança que eles apresentam quando existem. Compreendendo que o brincar é parte relevante ao desenvolvimento social e cognitivo, a expressão da criatividade e cultura da criança, o ChildFund Brasil implementou nos demais territórios onde atua a Casinha de Cultura, oportunizando as crianças espaços protegidos diminuindo sua exposição aos riscos e incidindo junto com a comunidade para a revitalização e ocupação dos espaços públicos.

Descrição

A proposta se firmou em criar mais que um espaço estruturado ao brincar, mas que contemplasse o acesso à cultura local e regional em suas variadas formas de expressão; o direito à convivência familiar e comunitária, ou seja, um ambiente que facilitasse a aproximação das pessoas, a valorização do seu saber e das tradições de sua comunidade. O processo de implantação é composto por etapas, tais como: Diagnóstico e escolha da localidade; encontros com moradores da Comunidade; planejamento; definição do espaço físico; organização do espaço físico interno e externo; aquisição de acervo e móveis necessários ao desenvolvimento das ações; seleção do Brincante; inauguração; estrutura de funcionamento; acompanhamento e monitoramento. Para a implantação da Casinha de Cultura e realização das atividades é fundamental uma parceria real com a comunidade, respeitando e valorizando a força e a beleza das

culturas originais. À medida que as pessoas percebem e valorizam a sua maneira de ser, uma grande transformação se inicia, elas descobrem que o seu lugar é especial, que há potencialidades que podem ser utilizadas para o bem comum e promover uma transformação positiva e a melhoria de condições de vida de sua comunidade recuperando a autoestima e a alegria. O espaço interno e externo da Casinha é preparado para receber um público diversificado, de crianças a adultos. Brinquadeiras e construção de brinquedos acontecem com o objetivo de incentivar o espírito criativo e construtor dos meninos, meninas e adultos, respeitando o tempo de cada um. São disponibilizados materiais diversos, incluindo recicláveis e os encontrados na natureza (folhas, gravetos, pedras etc). Estes brinquedos são o mais importantes na Casinha e ficam em lugar de destaque, expostos e disponíveis ao uso. As pesquisas realizadas são voltadas para todos os segmentos da comunidade: jovens, crianças, senhores e senhoras, de modo a descobrir os talentos e tradições locais, valorizando a cultura local. A pesquisa acontece por meio de visitas à casa das pessoas, observação das crianças brincando livremente, conversando e ouvindo as histórias. Todo este conteúdo é registrado, utilizando gravador, vídeo, fotos, fichas e anotações. A pesquisa enriquece o acervo da Casinha à medida que os materiais são catalogados e ficam disponíveis à comunidade. O Cantinho dos Sonhos é uma pequena biblioteca que faz parte da Casinha de Cultura e se dedica ao acesso e incentivo à leitura, como também ao registro, produção e divulgação de conhecimento e da vida da comunidade. Os intercâmbios, seminários regionais e ações em rede são realizados por iniciativa das equipes e servem para troca de experiência entre os profissionais envolvidos, representantes das comunidades, além de ser um momento propício ao planejamento em conjunto, o que facilita a divulgação e disseminação dos conteúdos/experiências. Ações itinerantes também são realizadas de modo a alcançar grupos e comunidades onde não há a Casinha de Cultura como um espaço físico. Assim, os acervos e ações da tecnologia são levados a locais abertos ou em outros ambientes como escolas, igrejas, salões comunitários. Eventos que fazem sentido para a comunidade por serem inspirados em algo que é parte da história ou prática local, são realizados e contam com a participação das pessoas no processo de preparação.

Recursos Necessários

Mobília e objetos: Estantes ou prateleiras para receber o acervo; Mesa, armário ou arquivo para os Brincantes organizarem documentos e registros; Mesas, puffs, bancos e cadeiras para ler e jogar; Cabides e araras (porta cabides) para as fantasias; Almofadas e sacolas de tecido para guardar os livros e materiais; Bebedouro, armário para as ferramentas, que devem estar sempre à disposição para quem quiser construir brinquedos. Acervo: O acervo deve ser composto de brinquedos e jogos que correspondam à natureza do povo, das pessoas de cada região, por exemplo: brinquedos artesanais encontrados nas feiras e mercados; alguns brinquedos industrializados; objetos sonoros para as crianças descobrirem os sons, objetos / adereços / maquiagens / fantasias para as atividades de faz de conta e teatro; bolas, petecas e redes para atividades esportivas; jogos de tabuleiro e raciocínio para crianças, jovens e adultos; ferramentas simples para construção de brinquedos; cordas e elástico para pular, materiais para atividades simples de pintar, tecer, bordar e costurar. Livros infantojuvenis; canções que representam o universo musical significativo do nosso país; gravador para as pesquisas culturais; aparelho de som para ouvir músicas e processar o material das pesquisas.

Resultados Alcançados

Qualitativos: Configuração da Casinha de Cultura como um espaço aberto a toda a comunidade sem distinção de raça, credo ou classe social. Valorização da cultural local, com o resgate de algumas tradições e manifestações em processo de esquecimento, tais como: as Pastorinhas, Folia de Reis, o costume de contar causos e histórias; as rodas de verso e os brinquedos construídos com materiais do local. Valorização do idoso com o reconhecimento da sua importância como portador da tradição, sabedoria e experiência. Aproximação e fortalecimento das relações afetivas entre pais, filhos e comunidade. Formação de um acervo catalogado como resultado das informações culturais e históricas colhidas nas comunidades através de pesquisas realizadas, e disponibilizado a todos para consulta. Crianças e adolescentes acessando diversos títulos literários e criando o hábito de leitura. Rede de Momentos de intercâmbio envolvendo as equipes das Casinhas e representantes de comunidades de uma mesma região para discussão conjunta e troca de experiências sobre questões pertinentes à prática do programa. Espaço sendo utilizado para reuniões, planejamento comunitário, além de servir para a realização de ações integradas ao poder público municipal, como Secretarias de Saúde, Educação e Cultura. Quantitativos: 43 Casinhas de Cultura espaço físico e as itinerantes; 202 comunidades; 7.498 pessoas beneficiadas (crianças, adolescentes, jovens). Os adultos também participam nos eventos, no brincar com os filhos, nas contações de histórias e demais atividades culturais.



Locais de Implantação

Endereço:

, Felício dos Santos, MG

, São Gonçalo do Rio das Pedras, MG

Bom Jesus, São Gonçalo do Rio Preto, MG

Campo, Turmalina, MG

Comunidade Córrego do Ouro Abaixo, Minas Novas, MG

Comunidade de Abadia, Carbonita, MG

comunidade de Datas, Datas, MG

Comunidade de São João Marques, Chapada do Norte, MG

Comunidade de São José, Jequitinhonha, MG

comunidade de Vai Lavando, Berilo, MG

Comunidades Comércio, Mutirão, Comunidade Ouro Fino, Coronel Murta, MG

Comunidades Córregos da Velha de Baixo e do Meio, Ponte do Gravatá, Lagoa dos Patos, Araçuaí, MG

comunidades de Água Branca de Minas e Funil, Comercinho, MG

Comunidades de Tum-Tum e Malhada Branca, Virgem da Lapa, MG

Comunidades São João de Baixo e Tocoíós de Minas, Francisco Badaró, MG

Comunidades Vila São José, Tamanduá e Silvolândi, Jenipapo de Minas, MG

Desembargador Otoni, povoado de Vargem, Diamantina, MG

Jardim Serra Azul, Várzea Grande, povoado de General Dutra,, comunidade Bidó, Medina, MG

Pantanal, Padre Paraíso, MG

Vila Nova, Itaobim, MG

Vila São Caetano, Betim, MG

Vila Tobias, Veredinha, MG

Presidente Kennedy, Fortaleza, CE

Caio Prado e Palmatória, Itapiuna, CE

Sereno, Ocara, CE

Espinho, Limoeiro do Norte, CE

Jurema, Caucaia, CE

Cazajeiras, Santa Luz, PI

Bela Vista, Barbalha, CE

Rosario, Milagres, CE

Boa Vista, Missão Velha, CE

Centro, Oros, CE

Muriti de Baixo, Crato, CE

Distrito de Quitaius, Lavras da Mangabeira, CE

Elbson Soares, Anagé, BA